

**SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**- SECÇÃO DE EDUCAÇÃO COMPARADA - SPCE-SEC**

**Webinar:** “Terminologias e conceitos: Estudos comparativos em contextos de plurilinguismo e interculturalidades”

**Apresentação:**

Manuela Guilherme, CES, *Universidade de Coimbra*  
(Comunicação/Educação Intercultural)

<https://www.ces.uc.pt/pt/ces/pessoas/investigadoras-es/maria-manuela-guilherme>

**Comentários:**

Cristiano Gianolla, CES, *Universidade de Coimbra*  
(Sociologia Política)

<https://www.ces.uc.pt/pt/ces/pessoas/investigadoras-es/cristiano-gianolla>

Claudia Pato de Carvalho, CES, *Universidade de Coimbra*  
(Sociologia Cultural)

<https://www.ces.uc.pt/pt/ces/pessoas/investigadoras-es/claudia-pato-de-carvalho>

**Data:** dia 22 de Fevereiro de 2021, às 15.00-16.00 horas (WET)

**Tópico:** 3º Webinar SPCE-SEC

**Hora:** 22 Fev 2021 03:00 PM Lisboa

**Entrar na reunião Zoom**

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/87302651620?pwd=TDd5TUhsc0xGWkxtdjRQQzJLOWYrQT09>

**ID da reunião:** 873 0265 1620

**Senha de acesso:** 555333

**Apresentação**

Nesta apresentação, tentarei muito brevemente levantar algumas questões que, na minha opinião, deveriam ser discutidas no desenrolar dos estudos comparativos em contextos de plurilinguismo e interculturalidade. A análise dessas questões passa pela discussão de terminologias, conceitos e metodologias. Por exemplo, quais as terminologias usadas no contexto social e político onde se desenrolam esses estudos comparativos e quais os conceitos que subjazem a essas terminologias, para além do entendimento sobre aquelas e estes nos públicos académicos que recepcionarão os resultados? Como poderão os estudantes e os próprios participantes na investigação usufruir desse trabalho em benefício próprio? Como poderão aqueles e estes proceder à ‘tradução intercultural’ dos dados e dos resultados? Será que estas questões podem ter soluções completas e definitivas? Ou podem apenas fundamentar análises críticas?

A criticidade constitui uma abordagem universal ou contextual? Como se liga à análise comparativa? Assim sendo, como definir o 'diálogo intercultural crítico' sobre a produção de conhecimentos e qual a sua relevância? Em que medida a globalidade e a localidade dos saberes devem estar entrelaçadas nos estudos comparativos? Quais os impactos, vantagens e inconvenientes da homogeneidade e da heterogeneidade do conhecimento? Devem tomar-se em consideração percepções alternativas do conceito de comparação?

Até que ponto a ausência deste debate promove a imposição de modelos predominantes, a injustiça cognitiva e epistemológica, a perda de recursos passíveis de serem explorados e ainda a investigação extractivista? Parece-me que é indispensável proceder-se à análise e discussão destas dimensões que se entrecruzam nos estudos comparativos mesmo em âmbito multi- e inter-disciplinar.

**Programa:**

**15:00 – 15:10** – Abertura e apresentação do webinar, Manuela Guilherme

**15:10 – 15:40** – Comentários dos Investigadores Cristiano Gianolla e Claudia Pato de Carvalho

**15:40 – 16:00** – Debate.

**16:00** – Encerramento.

**Bibliografia de referência:**

**Afonso, A. J.** (2017) Discussing Eurocentric evaluative epistemic hegemony: An exploratory approach. *Revista de la Asociación de Sociología de la Educación (RASE)*, 10: 2, 156-166

**Amano, T., González, V. J. P. and Sutherland, W. J.** (2016). Languages are still a major barrier to global science. *PLOS/Biology* 14/12, e2000933

**Arnové, R. F., Torres, C. A. and Franz, S. (eds.) (2013)** *Comparative education: The dialectic of the global and the local*. Lanham : Rowman & Littlefield Publishers

**Dietz, G. and Mateos-Cortés, L. S.** (2012) The need for comparison in intercultural education, *Intercultural Education*, 23:5, 411-424

**Goffman, E.** (2020) In the wake of COVID-19, is glocalization our sustainability future? *Sustainability: Science, Practice and Policy*, 16:1, 48-52,

**Guilherme, M.** (2019) Introduction: The critical and decolonial quest for intercultural epistemologies and discourses. In *Intercultural Multilateralities: Pluri-dialogic imaginations, globo-ethical positions and epistemological ecologies (Special Issue)*. *Journal of Multicultural Discourse*, 14: 1, 1-13

**Santos, B. de S.** (2018) *The End of the Cognitive Empire: The coming of age of Epistemologies of the South*. Durham: Duke University Press

**Viveiros de Castro, E.** (2015). *Metafísicas Canibais*. S. Paulo: Cosac Naify

**Walsh, C.** (2007). Shifting the geopolitics of critical knowledge. *Cultural Studies*, 21, 2-3: 224-239